

ATA DA 096ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Silva - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Scherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Com a sua permissão, quero saudar as senhoras da Cooperativa Juriti, de Massaranduba, que estão na capital do estado para participar de um evento e aproveitaram para visitar a Assembleia Legislativa e conhecer o nosso trabalho.

Então, sejam bem-vindas! Sintam-se em casa!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Deputado Maurício Eskudlark, da

mesma forma, a Mesa Diretora acolhe com carinho cada visitante da Cooperativa Juriti, de Massaranduba.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, quero, neste momento, fazer uma homenagem às senhoras de Massaranduba. Sintam-se em casa.

Quero também saudar todos os funcionários públicos da Assembleia Legislativa pelo trabalho que vêm realizando e dizer-lhes que temos orgulhos de conviver com eles.

Sr. presidente, quero parabenizar a secretária Tânia Eberhardt, da Saúde, o secretário adjunto Acélio Casagrande, que tem feito um grande trabalho, e Clécio Spezin, e em nome deles cumprimentar todos os superintendentes da Saúde, os secretários municipais pela implantação da Rede Cegonha nas 16 regiões de saúde do estado de Santa Catarina.

Há também outras ações importantes acontecendo, como 1.507 equipes de saúde da família, sendo, proporcionalmente, umas das maiores redes do Brasil. Temos ainda 917 equipes de saúde bucal; 41 centros de especialidades odontológicas e 85 centros de atenção psicossocial.

Vejam o trabalho importante e grandioso que é feito pela secretaria de Saúde e que muitas vezes não é registrado. Quero dizer que assisti pessoalmente à instalação da Rede Cegonha, na grande reunião realizada ontem, no auditório da Celesc. Diz que Deus escolhe seus soldados para suas grandes batalhas. Os secretários municipais de Saúde do estado de Santa Catarina, as pessoas que trabalham na área são os melhores soldados para vencer essa grande batalha que é a saúde.

Em agosto Santa Catarina passou a contar com 16 planos de ação da Rede Cegonha aprovados pelo ministério da Saúde. Esses planos estão cobertos pelo SUS, que assegura às mulheres o direito do planejamento reprodutivo, atenção humanizada à

gravidez, parto, garantindo também à criança o direito ao nascimento seguro, ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis.

Os recursos para o custeio ultrapassam R\$ 28 milhões e contemplam 18 municípios de todas as regiões do estado. O pagamento é anual e será dividido em 12 parcelas, variando conforme a capacidade de cada hospital.

Os hospitais das regiões da Grande Florianópolis, do planalto norte e do nordeste, que já integram a Rede Cegonha desde dezembro de 2012, foram os primeiros a receber os recursos para custeio, que somam R\$ 12,206 milhões.

O plano total prevê 20 referências para gestão de alto risco, com leitos de UTI neonatal para atender 16 regiões do estado. Quando o plano estiver totalmente implantado, todas as regiões terão referência para o alto risco da gestante e do recém-nascido. Prevê ainda a ampliação de 25 leitos de UTI neonatal, 81 leitos de cuidados intermediários neonatais, 68 leitos de cuidado neonatal na modalidade canguru e 20 casas de gestante/bebê.

Atualmente 24 hospitais de referência regional recebem repasses de custeio. Todos têm aprovação para a ampliação do serviço da atenção à gestante e ao recém-nascido, garantindo o acesso com qualidade, de acordo com as necessidades da população e de cada região.

Os hospitais que foram aprovados no mês de agosto deste ano também já receberam recursos para custeio. O primeiro repasse para essas unidades hospitalares ocorreu em 8 de outubro e o custeio total do serviço hospitalar já existente está sendo repassado no valor de R\$ 28 milhões. O desafio é ampliar a atenção ao pré-natal e parto.

Destacamos as conquistas da saúde pública catarinense nos últimos tempos, com a queda da taxa de mortalidade infantil, uma das menores do Brasil, e o aumento da expectativa de vida.

Temos muito a comemorar com essas conquistas, mas ainda persiste o desafio de ampliar a qualidade de atenção ao pré-natal e ao parto.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Quero parabenizar v.exa. pelo Dia do Médico e pelo seu trabalho na defesa de melhorias para a saúde catarinense, agora em parceria com o governo federal.

Nós sabemos que a saúde é a prioridade das prioridades. Na semana passada v.exa. apoiou a aprovação das três medidas provisórias referentes à regulação, ao repasse de recursos para exames nos municípios e à gratificação para os médicos.

Quero dizer que eu, v.exa. e, certamente, os demais deputados estamos imbuídos em implantar também a meritocracia, ou seja, a produtividade para os demais servidores da Saúde de Santa Catarina.

Parabéns pelo seu trabalho, eminente deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Quero aproveitar o seu aparte para dizer que uma sessão solene da Assembléia legislativa foi realizada no município de Canoinhas e que contou com a presença do deputado Sandro Silva, que foi de Joinville para homenagear os médicos.

Essa grande homenagem contou também com a presença de dois prefeitos que são médicos: Elói Queje, de Três Barras, e Fernando Tureck, de São Bento do Sul.

Sr. presidente, gostaria ainda de dizer que a mortalidade infantil em Santa Catarina se concentra nos primeiros dias de vida. Em 2012, por exemplo, 70% das mortes ocorreram em menores de um ano de idade. Este dado mostra a necessidade de investimentos e melhoria na qualidade da assistência prestada à gestante, ao parto e ao recém-nascido.

Todo esse trabalho compreende um esforço dos governos federal, estaduais e municipais, mas ressaltamos o papel fundamental da atenção básica nesse processo, que é operacionalizada pelos municípios catarinenses, já que ela é a porta de entrada e necessita ser fortalecida continuamente.

Mais uma vez externamos os nossos cumprimentos à secretária Tânia, ao secretário adjunto Acélio e a toda a equipe da Saúde, pela maneira como vêm conduzindo seu trabalho em nosso estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Darci de Matos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, quero registrar a presença das mulheres agricultoras cooperativistas de Massaranduba, a famosa capital do arroz.

Elas, acompanhadas do presidente Orlando, da famosa Cooperativa Juriti, estão visitando a capital e vieram acompanhar nosso trabalho.

Fiquem com Deus! Espero que levem uma boa impressão do Parlamento catarinense!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Gostaríamos também de destacar a presença dos alunos da 3ª série da Escola Estadual de Educação Básica João XXIII, do município de Tubarão, acompanhados da professora Georgiane.

Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente srs. deputados, catarinenses que nos acompanham pelos meios de comunicação, agricultoras de Massaranduba que visitam esta Casa, alunos, pais e professores da Escola Estadual de Educação Básica João XXIII, de Tubarão.

Gostaria de dizer que na sexta-feira esta Assembleia, através da comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, estará em Chapecó fazendo uma grande audiência pública sobre os centros de atendimento socioeducativo, definitivos ou provisórios, e sobre as casas de semiliberdade. Para esse evento considero muito importante a participação dos deputados, principalmente para ouvirem dois pontos importantes: a situação dos centros de atendimento

e seu desempenho e qual o número de crianças nessa situação, fato que reflete qual é a atenção que está sendo dada a elas e às famílias, especialmente no oeste de Santa Catarina.

Contaremos com a presença de algumas autoridades: a promotora da Infância e Juventude de Chapecó, Vânia Augusta Piazza; a delegada de Proteção à Criança, à Mulher e ao Idoso, Andréia dos Santos Dornelles; a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Janice Baez.

Lá em Chapecó, além de analisarmos como estão sendo desenvolvidos os trabalhos nesses centros de atendimento - Casep, Case e casa de semiliberdade -, queremos saber qual o índice de recuperação, pois o governo não quer deter aqueles adolescentes, mas dar-lhes uma oportunidade de reinserção social.

Portanto, a intenção da nossa comissão não é fiscalizar, longe disso, mas ver como está o trabalho e no que podemos ajudar para melhorá-lo, torná-lo mais eficiente no sentido de promover a reinserção social dos adolescentes, propiciando-lhes um ambiente sadio e educação.

Há cerca de três meses ocorreu, em Florianópolis, um encontro nacional promovido pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina e pelo Ministério Público Estadual. Na ocasião chamou-me a atenção uma experiência desenvolvida em Belo Horizonte, onde o TJMG apoia os Cases, os Caseps e as casas de semiliberdade, de tal forma que nos finais de semana os internos podem assistir a sessões de cinema, participar de jogos de futebol, ir ao teatro e à igreja.

Em Santa Catarina realizamos audiências públicas nos municípios de Criciúma, Itajaí, Joinville e Lages. Em Joinville há algumas experiências semelhantes, pois é permitido aos jovens participar desse tipo de atividades.

Com relação ao número de adolescentes abrigados nessas instituições, eu poderia que ele é para a Assistência Social o que a mortalidade infantil e a expectativa de vida são para a Saúde. Um sistema de saúde ruim para a gestante, para o

idoso e para a criança repercute num elevado índice de mortalidade infantil e de baixa expectativa de vida. O índice de mortalidade infantil reflete a atenção que é dada na saúde. O índice de adolescentes nessas instituições significa o grau de vulnerabilidade social das famílias catarinenses.

Portanto, a intenção da nossa audiência pública é chamar a atenção de como podemos mudar a atenção dentro dessas instituições, mas, principalmente, como melhorar a atenção às famílias em condições de vulnerabilidade e de risco social.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Pedro Baldissera) - Com a palavra a sra. deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero cumprimentar o presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, e os demais deputados.

Registro, neste momento, algumas situações, em especial a situação das mulheres que estão aqui acompanhando e representando as 211 aprovadas no concurso da Polícia Militar do estado de Santa Catarina. Temos acompanhado a angústia, deputado Sargento Amauri Soares, dessas moças, pois passaram em todas as provas e testes conforme a Lei n. 587. Mas parece que tudo isso não tem importância, por conta de uma postura bastante intransigente por parte do governo, notadamente do governador, na medida em que é o chefe do Poder Executivo Estadual.

Srs. deputados, na última semana nos foi dito que até quarta-feira à noite teríamos uma resposta. Nesse dia fiz contato com o chefe de gabinete do governador, Lauro Pruner. Na última sexta-feira fizemos contato novamente, juntamente com a deputada Dirce Heiderscheidt, para estabelecer um diálogo com o Executivo e prometeram-nos que na última segunda-feira teríamos a resposta. Ontem recebemos a informação de que teríamos a resposta hoje, mas ontem mesmo, à tardinha, recebi uma ligação da coordenadora

estadual de Políticas para as Mulheres informando-nos que as tratativas estavam bem avançadas e que até sexta-feira desta semana teríamos a resposta.

Quero dizer que estamos começando a cansar e lembrar a época em que ajudávamos a fazer ocupações, deputado Sargento Amauri Soares! Não perdemos o jeito, não! Se precisar, vamos ocupar novamente! Aliás, podemos ocupar o gabinete do governador e ficar lá o ajudando a despachar, se for o caso, mas queremos a solução do problema, porque a lei é discriminatória e deveria ser revogada.

Quero fazer justiça aos deputados Maurício Eskudlark, Dóia Guglielmi e Sargento Amauri Soares, que têm sido parceiros, são sensíveis ao pleito e estão apoiando essas moças. Inclusive, ontem vimos a possibilidade, juntamente com o deputado Maurício Eskudlark, de fazer uma emenda à Lei n. 587 instituindo uma política de cotas maior, que hoje é de 6%.

Nós, parlamentares mulheres, percebemos que só quando os partidos foram obrigados a instituir um mínimo de 30% de candidatas mulheres é que as coisas começaram a acontecer. Então, estamos estudando a possibilidade de aumentar essa cota de 6% para 10% inicialmente, até chegar a 30%, no mínimo.

Ainda com relação à lei, estamos apresentando emendas no sentido de suprimir o inciso 23 do art. 2º, que exige, deputado Sargento Amauri Soares, a apresentação de um conceito favorável do comando, do chefe ou do diretor. Acho um absurdo ter que pedir a benção, pois um profissional concursado não precisa de declaração positiva da chefia.

Quanto ao art. 25, que diz que é proibida qualquer tatuagem, estamos fazendo uma emenda, como também em relação à questão da altura, que era de 1,65m, passou para 1,60m e estamos propondo uma alteração.

Mas quero dizer para essas meninas que se até sexta-feira não vier uma resposta positiva, que nos aguardem, porque vamos tomar uma atitude mais radical em seu benefício.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Parabenizo v.exa. assim como os demais deputados citados que têm debatido esse problema e têm feito essa reivindicação ao governador. Porque isso depende do governador. Se ele disser "faça", isso se resolve hoje. Nós sabemos disso. O governador está-se deixando enrolar por opiniões preconceituosas contra as mulheres, esse é o fato. O governador precisa assumir que não está tendo pulso para determinar, como fez na questão da altura há alguns meses.

Já poderiam ter resolvido isso. Apoio todas as propostas que v.exa. fez, até porque tínhamos feito emendas nesse sentido durante a discussão do projeto, na semana passada, mas eles disseram "não". Agora estão com um problema porque disseram "não". Pela prepotência do Poder Executivo de não aceitar emendas, especialmente de deputado de oposição, o problema se agigantou.

A nossa proposta era que fosse no mínimo 6%, mas eles optaram por no máximo 6%. Agora, se o governador Raimundo Colombo não prestar atenção e não mudar a lei, aposto que nos próximos concursos não abrirão nenhuma vaga para mulher, que é para não haver problema. Fecham completamente a porta, para não criar uma demanda, que é legítima, da sociedade catarinense e das mulheres.

Parabéns a v.exa., parabéns a todas as mulheres e nós estaremos juntos em todas as barricadas que v.exa. coordenar nessa direção, junto com esse movimento.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Obrigada, deputado. Comungo com o seu pensamento e quero dizer, mais uma vez, que é preciso assessorar-se melhor. Parece-me que o governador, infelizmente, está sofrendo de um mal que alguns políticos sofrem: o mau assessoramento ou assessoramento muito lento.

E quero lembrar aqui o lema de campanha do governador: "As pessoas em primeiro lugar". Esse lema não pode significar que somente as pessoas

que estão ao meu lado estão em primeiro lugar. Eu espero que sejam todos os catarinenses que estejam em primeiro lugar.

Portanto, quero dizer às mulheres que vamos lutar até o fim e o fim terá que ser positivo.

Quero ainda destacar, deputado Padre Pedro Baldissera, que neste momento, em Chapecó, está sendo inaugurado o primeiro Centro de Artes e Esportes Unificado em Santa Catarina, num investimento do ministério da Cultura de R\$ 2.320.757,00, com uma contrapartida de 10% da prefeitura de Chapecó.

Esse centro terá 3.000m² e desenvolverá ações voltadas à cultura, à educação, ao esporte, ao lazer e à cidadania. Terá quadra poliesportiva, pista para caminhada, sala de cinema, teatro para 60 pessoas, informática, biblioteca, parque, academia ao ar livre, pista de skate e um CRAS, o segundo da região, que é a região Efapi. Terá também serviços de formação e qualificação para o mercado de trabalho, atendimento socioassistencial, política de prevenção à violência e inclusão digital.

Às 15h, a ministra estará reunida com prefeitos para tratar do Vale-Cultura, que é um programa que teve início no dia 23 de setembro e através do qual cada trabalhador brasileiro que tem o seu registro em carteira de trabalho receberá um cartão magnético no valor de R\$ 50,00 por mês, podendo utilizá-lo para teatro, cinema, museu, espetáculos, shows, circo, aquisição e aluguel de CD, DVD, livros, revistas, jornais, aquisição de instrumentos musicais, cursos na área de literatura, teatro, artes, fotografia, música, audiovisual, dança e circo.

Então, o Vale-Cultura é um programa muito positivo do ministério da Cultura, do governo da presidenta Dilma, que estará sendo lançado hoje para os prefeitos do oeste de Santa Catarina.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Esta Presidência gostaria de registrar a presença de alunos da 6ª fase do curso

Direito da Faculdade Anhanguera, de São José, que estão acompanhados pelo professor Fabiano.

Então, quero dar-lhes as boas-vindas a este Parlamento e dizer que eu, como estudante de Direito - e tive, infelizmente, que trancar a minha matrícula por dificuldades de conciliar horários -, vejo a importância desse curso sei do trabalho extremamente transformador e de inserção que é prestado a todos os segmentos de nossa sociedade.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, quero incorporar-me a essa saudação e aproveitar para registrar, já que estão aqui o professor Fabiano e os alunos da Faculdade Anhanguera, a presença do Moacir, que é um dos alunos desse curso e um dos grandes policiais civis do estado, dedicado operacionalmente e um dos melhores atiradores de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Altair Silva - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Altair Silva.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Sr. presidente, quero dizer da importância da vinda dos acadêmicos do curso de Direito, da Faculdade Anhanguera, à Assembleia Legislativa. Gostaria de parabenizar a instituição porque tenho certeza de que muitos desses jovens que aqui estão ocuparão no futuro uma posição de destaque, quiçá neste Parlamento.

Eu tive a oportunidade de me formar em Direito, não exerço, evidentemente, a profissão, mas tenho uma atividade muito ligada ao setor e acredito que um dos fatores que despertaram minha vocação para o Legislativo foi o fato de ter estudado Direito.

Então, quero dar as boas-vindas e parabenizar a instituição e todos os alunos aqui presentes.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro, passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido Progressista.

Com a palavra o sr. deputado Altair Silva, por até sete minutos.

Gostaria de lembrar, deputado Altair Silva, v.exa. que é de Chapecó, que o número sete tem um significado extraordinário. Ele reúne duas realidades perfeitas, que são a realidade cósmica e a realidade transcendental. Portanto, o sete é um número perfeitíssimo na compreensão e numa visão bíblica.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Sr. presidente, agradeço a aula que v.exa. acaba de dar para todos nós, o que somente ratifica a sua sabedoria em conhecimentos gerais e religiosos.

Quero saudar todos aqui presentes, os telespectadores da TVAL e os ouvintes da Rádio Alesc Digital.

Eu tive a oportunidade de fazer uma viagem, a São Paulo, na segunda-feira, mais precisamente nas cidades de Ribeirão Preto e de Barretos, muito conhecida pelos rodeios.

O que me levou a Barretos foi visitar uma importante instituição dedicada à saúde, fundada em 1962, onde pude ver a verdadeira expressão do amor. Trata-se de um hospital especializado em atender pacientes portadores de câncer, que faz mais de 2.000 atendimentos diários.

Visitei toda a instituição, suas instalações, seus aparelhos e fiquei emocionado ao saber que ele atende pacientes do Brasil inteiro e todos através do SUS. Se alguém chegar lá com dinheiro, com convênio, mesmo que seja o melhor do país, não será atendido, porque o atendimento é feito única e exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde.

Uma obra de amor, de comprometimento. E o mais importante é que todos os médicos que atuam no Hospital do Câncer de Barretos têm dedicação exclusiva. Eles não têm consultórios particulares, dedicam-se exclusivamente ao hospital.

Também pude adquirir uma obra escrita por Henrique Prata, filho do fundador do hospital, cujo título é *Acima de tudo, o amor - como a fé e a solidariedade construíram o maior polo de referência nacional na luta contra o câncer.*

Como estamos no mês de outubro, o Mês Rosa, queremos homenagear as inúmeras instituições que cuidam de pacientes com câncer e que trabalham na prevenção, como a Rede Feminina de Combate ao Câncer. Realmente estão de parabéns por procurarem conscientizar a população para a importância da prevenção, porque o câncer, quando diagnosticado na fase inicial, tem uma maior chance de cura e um tratamento muito mais barato.

Fiquei extremamente impressionado com a quantidade de voluntários, de apoiadores de todo o Brasil, pois é através de doações de artistas, celebridades, cantores, empresários, fazendeiros e pessoas públicas que o hospital consegue complementar a verba pública e manter-se em funcionamento, fazendo um atendimento 100% gratuito para a população.

A nossa intenção em visitar o Hospital do Câncer de Barretos foi estreitar o relacionamento com a Assembleia Legislativa, no sentido de criar oportunidades de intercâmbio. No mês de dezembro um dos diretores do hospital estará em Santa Catarina fazer palestras e divulgar os serviços que lá são realizados.

Estiveram conosco em Barretos, o secretário da Saúde do município de Capinzal, Kelvis Borges, assim como o seu diretor, Artêmio Haus.

Foi realmente um dia emocionante, um dia de grande aprendizado já que não venho da área da saúde, sou mais ligado ao setor da agricultura, mas lá pude ampliar meus conhecimentos e ver a atitude de pessoas que se lançam a um grande desafio.

Hoje o Hospital do Câncer de Barretos tem o reconhecimento do ministério da Saúde em termos de humanização, estando à frente, inclusive, de hospitais privados.

Estou lendo o livro escrito por Henrique Prata que conta a trajetória de seu pai na fundação do

hospital e a continuidade que ele à instituição. Ele conta que enfrentou muitas dificuldades, mas conseguiu, com a ajuda de muitas doações, manter o hospital funcionando. Hoje, 50 anos após sua fundação, com 107 mil m² de área, fazendo cerca de 100 mil atendimentos gratuitos por ano, o HCB se transformou em um dos maiores centros de excelência do mundo no tratamento e pesquisa de câncer, reconhecido e premiado internacionalmente.

Sr. presidente e srs. deputados, voltei de lá enriquecido com a experiência e quero compartilhá-la com toda a comunidade de Santa Catarina, porque realmente foi uma aula de empenho e de amor ao próximo.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito obrigado, deputado Altair Silva.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao Partido dos Trabalhadores.

Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, saúdo v.exa., os deputados que estão acompanhando esta sessão e toda a comunidade catarinense que acompanha a sessão pelos nossos veículos de comunicação.

Quero fazer um registro importante a respeito do importante programa do governo federal, em parceria com os municípios brasileiros, mas vou falar mais especificamente de Santa Catarina.

O governo federal, através do PAC, o Plano de Aceleração do Crescimento, e do ministério do Desenvolvimento Agrário, está fazendo parceria para entrega de máquinas para os municípios. Neste final de semana, teremos três atos de entrega de máquinas nos municípios de Pinhalzinho, de Maravilha e de Concórdia, onde serão entregues uma retroescavadeira para cada município com menos de 50 mil habitantes, uma motoniveladora e um caminhão.

É um *kit* que ajudará muito, porque municípios pequenos, como, por exemplo, Paial, que tem poucos habitantes e, conseqüentemente, pouca arrecadação, deputado Serafim Venzon, teria enorme dificuldade para comprar uma motoniveladora, que está custando algo na faixa de R\$ 500 mil.

Foi-se o tempo em que o governo federal não fazia parceria com os municípios. Eu mesmo, que fui prefeito de Concórdia e v.exa., deputado Padre Pedro Baldissera, que foi prefeito de Guaraciaba, sabemos que tínhamos muito poucas portas abertas em Brasília. Tive, inclusive, a oportunidade de ser presidente da Federação Catarinense dos Municípios, a Fecam, e sei que somente a partir de 2004, 2005 é que o governo federal iniciou uma parceria muito grande com os municípios.

Por isso saliento esse programa de máquinas e destaco também, com muita felicidade, essas entregas que acontecerão no final de semana. Quero que fique registrada a importância da parceria com os municípios para que eles possam ter seus equipamentos e usar os recursos próprios em outras áreas, como saúde e educação.

Eu já ouvi alguém dizer que melhor do que dar máquinas seria aumentar o repasse para a saúde. Sim, não tenho dúvida, mas repassando uma máquina, o município economizará nessa área para gastar em outra.

Esse era o registro que gostaríamos de fazer nesta tarde.

Obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado, sr. presidente! Quero agradecer também aos meus colegas Dado Cherem, Gilmar Knaesel, Nilson Gonçalves, Dóia Guglielmi e Marcos Vieira pela oportunidade de usar o horário do partido.

Quero cumprimentar todos os presidentes do PSDB dos municípios de Santa Catarina em nome do presidente do município de São João Batista, Anderson Xavier, de Brusque, Valério Heil, e de Tijucas, dr. Márcio Rosa.

Catarinenses, no dia 7 de outubro de 2014 haverá eleições em todo o país, por isso é que o dia 7 próximo passado foi o último dia para os candidatos mudarem de partido. Assim, aqueles que mudarem depois desse dia, estarão sujeitos a perder o direito de ser candidatos a deputado, a senador, a governador, justamente porque a lei assim exige.

O PSDB é um partido grande nacionalmente e tem uma história extraordinária, uma história que contou com o concurso de Fernando Henrique Cardoso, de quem todos os brasileiros se orgulham. Certamente todos os partidos têm profundo respeito por aquilo que ele fez em prol de um Brasil melhor. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso é reconhecido em todo o mundo pela mudança da política econômica do país, com o término da espiral inflacionária.

Vejam que a última crise do sistema financeiro balançou a maior economia do mundo, a dos Estados Unidos, além de abalar profundamente a economia da maioria dos países europeus. E nenhum deles conseguiu ainda se recuperar totalmente. Por quê? Porque não fizeram um trabalho preventivo do tipo que foi feito no sistema financeiro brasileiro pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, que chegou a ser muito criticado por partidos de oposição.

A verdade é que depois de alguns anos foi compreendido, porque viram que suas ações eram imprescindíveis e permitiram que estejamos com uma situação mais ou menos estável agora, muito embora o atual desenvolvimento seja pequeno, menor do que o dos demais países da América Latina e dos países emergentes. A situação não está pior justamente porque inúmeras mudanças foram implementadas no governo de FHC.

Então, o PSDB tem uma história extraordinária pela contribuição que deu ao Brasil, o que

seguramente é motivo de termos um PSDB forte em Santa Catarina e no país. Apesar de terem saído algumas lideranças expressivas e migrado para outros partidos, não diminuiu a compreensão que as pessoas têm sobre a contribuição do PSDB para o Brasil, o que vai ser expresso em votos e nas novas lideranças que surgirão. Como se diz, popularmente, se perdemos um pouco de gordura, ganhamos musculatura.

Então, saúdo novamente todos os presidentes do partido de cada município catarinense, que deverão preparar-se para a eleição do próximo ano, na qual deveremos ter de 40 a 45 candidatos a deputado estadual, de 18 a 20 candidatos a deputado federal, além de candidato a senador, porque para governador já temos o senador Paulo Bauer, que está visitando várias regiões do estado levando a sua mensagem e aquilo que pretende realizar em prol do desenvolvimento político, econômico e social de Santa Catarina.

Quero agora, sr. presidente, fazer uma saudação especial a Gerson Strossi, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográfico.

Tramita nesta Casa o Projeto de Lei n. 243, de autoria do deputado Darci de Matos, que impõe às óticas, dentre outras exigências, a permanência nos estabelecimentos que comercializam material óptico de um responsável técnico formado em Óptica.

Em Santa Catarina temos aproximadamente 900 estabelecimentos desse tipo e 80% deles já atendem a essa exigência. A partir da aprovação desse PL, todos passarão a ter a presença de um responsável para garantir a qualidade dos óculos comercializados.

Naturalmente o comércio ambulante ainda poderá ser feito sem atender a essa norma, mas deverá ocorrer outro ordenamento, para que seja garantida a boa qualidade do produto e o processo de troca.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Esta Presidência suspende a sessão

até as 16h, quando ela será reaberta na Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, quero registrar a presença na Casa do vereador Lúcio Mallman, de Iporã do Oeste, e de Flávio Biesdorf e Rogério Grade, de Cunha Porã.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência registra e agradece a presença dos vereadores nominados pelo eminente deputado Mauro de Nadal.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Projetos de Lei n.s: 0046/2012, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 0143/2013 e 0160/2013, de autoria do deputado Darci de Matos; e 0164/2010, de autoria do deputado Manoel Mota, que terão o seu encaminhamento conforme o Regimento Interno.

Também comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0077/2013, 0641/2013, 0677/2013 e 0678/2013.

Comunica, igualmente, que a comissão de Saúde apresentou parecer contrário ao Ofício n. 0171/2011.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0291/2013, de autoria do deputado Joares Ponticelli, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Passos Maia.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0004/2013, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que estabelece a política estadual para compras governamentais da agricultura familiar e empreendimentos familiares rurais e da economia popular e solidária - Compra Coletiva/SC.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Agricultura e Política Rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0043/2013, de autoria da deputada Angela Albino, que dispõe sobre a criação da Semana Estadual de Combate à Violência Contra a Mulher e adota outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada uma emenda substitutiva global e uma subemenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0251/2013, de autoria do

deputado Padre Pedro Baldissera, que institui o Dia Estadual da Agroecologia.

Ao presente projeto foi apresentada uma emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura e Política Rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0383/2012, de autoria do deputado José Milton Scheffer, que institui o Dia Estadual da Juventude Rural no calendário oficial do estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura e Política Rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0445/2013, de autoria do deputado Aldo Schneider, que altera a Lei n. 16.070, de 2013, que dispõe sobre a oferta de bens móveis, imóveis e de serviços em jornais, revistas e demais periódicos e meios de comunicação, para estabelecer novo prazo de vigência.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação extrapauta do Projeto de Decreto Legislativo n. 0005/2013, de autoria da Comissão Especial do Poder Legislativo, que aprova nomes para a composição da diretoria colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico (Agesan) no estado de Santa Catarina.

Trata-se da indicação do deputado Dado Chereem e de Sílvio César dos Santos Rosa para comporem a diretoria colegiada da Agesan, cujos nomes foram aprovados por unanimidade pelos membros da referida comissão.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

A votação será secreta no painel eletrônico.

(Procede-se à votação secreta por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	votou
DEPUTADO ALTAIR SILVA	votou
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	
DEPUTADA ANGELA ALBINO	
DEPUTADO ANTONIO AGUIAR	
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	votou
DEPUTADO CIRO ROZA	votou
DEPUTADO DADO CHEREM	votou
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	votou
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	votou
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	votou
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO JAILSON LIMA	votou
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	votou
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	votou
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	votou

DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	votou
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	votou
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	votou
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	votou
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	votou
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	votou
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	votou
DEPUTADO RENATO HINNIG	votou
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	votou
DEPUTADO SANDRO SILVA	votou
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	votou
DEPUTADO SERAFIM VENZON	votou
DEPUTADO SILVIO DREVECK	votou
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Pergunto se todos os srs. deputados exerceram o seu direito de voto.

(Pausa)

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Temos 20 votos "sim", três votos "não" e duas abstenções.

Está aprovado o PDL.

Esta Presidência encerra a presente sessão e convoca outra, extraordinária, para as 16h09, para votarmos em segundo turno as matérias que acabamos de apreciar.

Está encerrada a sessão.